

Plano de Ensino

01. Dados de Identificação da Disciplina:

Semestre:	2022.2	Curso:	Matemática
Turma:	C	Código Componente:	IME0090
Componente:	DIDÁTICA DA MATEMÁTICA II	UA Responsável:	IME
Carga Horária:	64	UA Solicitante:	IME
Teórica/Prática:	64/-	EAD/PCC:	-/-
Horários:	35t56	Docente:	Prof(a) Janice Pereira Lopes

02. Ementa:

Estudos sobre o processo de ensino e de aprendizagem (Enfatizando as metodologias de ensino, tais como: aula expositiva dialógica, estudo de textos, estudo em grupo, aprendizagem colaborativa, estudo dirigido, estudos de casos, seminários, etc) que envolvam os conteúdos da matemática na Educação básica relacionando-os com seus aspectos cognitivos e socioculturais. Elaboração de propostas de ensino que enfoquem: livro didático; Resolução de Problemas; materiais didáticos; jogos; o erro como estratégia de ensino e aprendizagem.

03. Programa:

- 1- Processo de ensino e de aprendizagem
 - 1.1 - Planos de ensino e seus elementos
- 2 - Componentes de um plano de ensino
 - 2.1 - Conteúdos
 - 2.2 - Objetivos
 - 2.3 - Metodologias
 - 2.3.1 - Aula expositiva
 - 2.3.2 - Resolução de problemas
 - 2.3.3 - Materiais didáticos
 - 2.4 - Avaliação
 - 2.4.1 - Avaliação como processo de regulação
 - 2.4.2 - Avaliação da aprendizagem
 - 2.4.3 - O papel do erro no processo de ensino
- 3 - Propostas de ensino

04. Cronograma:

- Unidade 1: Processos de ensino e de aprendizagem e o planejamento de ensino: o plano de ensino e seus elementos (10h/a) - Unidade 2: A composição do plano de ensino, as estratégias metodológicas e suas relações com os conteúdos matemáticos da Educação Básica (22h/a) - Unidade 3: Propostas de ensino para a Educação Básica a partir de recursos e estratégias distintas (livro didático; resolução de problemas, jogos e materiais didáticos etc) (32h/a)
- IV Encontro de Licenciaturas e Educação Básica (ELEB/UFG): 25 a 27 de outubro de 2022
- 19^a Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX)/UFG: 22 a 25 de novembro de 2022.

05. Objetivos Gerais:

Problematicar a importância do planejamento de ensino enquanto elemento estruturante da atuação docente e da organização didático-metodológica do fazer de sala de aula.

06. Objetivos Específicos:

- Promover uma visão crítica por parte do licenciando acerca da estrutura e organização curricular da escola. - Capacitar o futuro professor para a compreensão, elaboração e organização de um plano de ensino e plano de aula. - Discorrer sobre diferentes estratégias didático-metodológicas e suas implicações para a organização do ensino de matemática na Educação Básica. - Contextualizar a avaliação enquanto elemento estruturante dos processos de ensino e de aprendizagem. - Elaborar propostas de ensino de matemática pautadas nos elementos centrais do planejamento e nas metodologias abordadas.

07. Metodologia:

A dinâmica de desenvolvimento da disciplina será subdividida, basicamente, a partir dos momentos que seguem: 1) aulas expositivas dialogadas, a partir de atividades de leitura e discussão de textos e temáticas que compõem o conteúdo programático da disciplina. 2) atividades de estudo, análise e avaliação de propostas de ensino e metodologias para o ensino na educação básica. 3) seminários e atividades de planejamento de propostas de ensino voltadas para o ensino de matemática na Educação Básica. Parte da carga-horária da disciplina será desenvolvida por meio de atividades não presenciais, tendo como suporte momentos de estudo e produção orientados e realizados a partir de plataforma virtual de aprendizagem.

08. Avaliações:

Os procedimentos de avaliação serão organizados da seguinte maneira:

- Atividades de leitura, produções textuais e discussão em sala de aula: peso 2; - Avaliação 1: peso 4; - Avaliação 2 (Seminário e Propostas de Ensino): peso 4;

09. Bibliografia:

- [1]: CECCON, Claudius et al, A vida na escola e a escola da vida, 35 edição, Vozes, Petrópolis, 2001.
- [2]: FONTANA, Roseli A. C., Como nos tornamos professoras?, Autentica, Belo Horizonte, 2000.

[3]: Autêntica, Belo Horizonte, 2001.

[4]: PERRENOUD, Philippe, Avaliação - da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Artes Médicas, Porto Alegre, 1999.

[5]: POSKITT, Kjartan, Matemática Mortífera, Melhoramentos, São Paulo, 2002.

[6]: TURRA, Clódia Maria G et al, Planejamento de Ensino e Avaliação, 11 edição, editora Sagra DC Luzzatto, 1996, Porto Alegre.

VASCONCELOS, Celso dos S, Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança - por uma práxis transformadora, 2^o edição Cadernos Pedagógicos do Libertad - 6, São Paulo, 1998.

[7]: VASCONCELOS, Celso dos S. Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola, 11^o Edição, Cadernos Pedagógicos do Libertad, 4, São Paulo, 2000.

[8]: VASCONCELOS, Celso dos S. Resgate do professor como sujeito de transformação, 11 edição, Cadernos Pedagógicos do Libertad, São Paulo, 2003.

[9]: VEIGA, Ima P. A (org.) - Técnicas de ensino: por que não? 6^o edição, Papirus editora, Campinas, 1991.

[10]: WERNECK, Hamilton. Se você finge que ensina eu finjo que aprendo, 12^o edição, Vozes, Rio de Janeiro, 1992.

10. Bibliografia Complementar:

[1]: AQUIN, Jukio (org.) Erro e fracasso na Escola: alternativas Teóricas e Práticas S. Paulo, Summus, 1997.

[2]: BARTELS, Bobby Hoffmat. Promovendo conexões matemáticas com mapas conceituais. In: Mathematics Teachers in the Middle School, 1 (7) nov/dez 1995.

[3]: BLOOM, Bejamim et al . Técnicas del Evaluacion Del aprendizaje v.3. Ediciones Troquel Buenos Aires.

COLL, César et al. Os Conteúdos na Reforma. Porto Alegre, Artmed, 2000.

[4]: KNULIK, Stephen; REYS, Robert E, A Resolução de Problemas Na Matemática Escolar. S. Paulo Atual, 1997.

[5]: ALMEIDA, Leandro S.; TAVARES, José (org) Conhecer, aprender, Avaliar. Lisboa Porto, 1998.

[6]: RODRIGUES, Joaquím Gimenez. Evaluación. Una integración de perspectivas. Madrid, Editorial Síntesis, 1997.

[7]: VARIZO, Zaira da Cunha Melo, A Heurística e o ensino da resolução de problemas. In: BOLETIM do GEPEM. Ano XI n^o18: 25-31 Rio de Janeiro 1986.

[8]: VARIZO, Zaira da Cunha Melo, O Ensino da Matemática e a resolução de problemas. In: InterAção. Rev FEDUC. UFG, 7 (1-2):21-31 jan/dez 1993.

11. Livros Texto:

[1]: VASCONCELOS, Celso dos S. Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola, 11^o Edição, Cadernos Pedagógicos do Libertad, 4, São Paulo, 2000.

12. Horários:

Dia	Horário	Sala Distribuida
3 ^a	A5	304, CAB (60)
3 ^a	A6	304, CAB (60)
5 ^a	A5	304, CAB (60)
5 ^a	A6	304, CAB (60)

13. Horário de Atendimento do(a)s Professor(a):

1. 3^a e 5^a - 18h30 - 19h30

2. Sala 101

14. Professor(a):

Janice Pereira Lopes. Email: janice@ufg.br, IME

Prof(a) Janice Pereira Lopes